

CONSEQUÊNCIAS NEUROLÓGICAS DE FÁRMACOS UTILIZADOS PARA COVID-19

MOTA, Stéphanie Chrystine Balestro¹; ALMEIDA, Davi Benevides²; SOARES, Juliana Veras³; SANFORD, Ana Beatriz Aguiar⁴; HONÓRIO JÚNIOR, José Eduardo Ribeiro⁵

RESUMO

Introdução: A COVID-19 atingiu o mundo em 2019 somando mais de 50 milhões de pessoas acometidas por ela. Por ser uma doença recente e pandêmica, muitos estudos foram iniciados para entender melhor a fisiopatologia da doença. Diversos medicamentos estão sendo utilizados para o tratamento da COVID-19, como a cloroquina, a hidroxicloroquina, a ribavirina e os interferons. Porém, muitos desses fármacos podem causar efeitos neurológicos adversos, como convulsões, retinopatia, delírio e agitação, cujos pacientes com comorbidades associadas à disfunção neurológica são os mais acometidos por esses efeitos. Somados a isso, fármacos e vacinas específicas para a doença não são produzidas e nem distribuídas à população. **Objetivo:** Descrever as consequências neurológicas do uso de fármacos utilizados para tratamento da COVID-19. **Material e métodos:** Uma revisão literária foi feita utilizando os bancos de dados eletrônicos Google Acadêmico, PubMed e SciELO na busca por artigos em inglês e português publicados em 2020. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos, dos quais 3 foram utilizados, sendo eles de autores brasileiros. Segundo os artigos selecionados, os medicamentos indicados que estão sendo usados no tratamento da COVID-19 são: a cloroquina e a hidroxicloroquina. Conforme dois dos artigos utilizados, esses dois fármacos não têm eficácia comprovada e estão relacionados ao desenvolvimento de retinopatia, ataxia, convulsões e encefalite límbica. De acordo com um dos estudos, a ribavirina e os interferons estão ligados à retinopatia e às consequências neuropsiquiátricas, como delírio, agitação, ansiedade e confusão. Pacientes com comorbidades associadas apresentaram piora do quadro clínico e interação com medicamentos utilizados para o tratamento das doenças associadas. **Conclusão:** É extremamente importante o estudo de cada caso para que haja a escolha correta do medicamento utilizado para o tratamento dos sintomas da COVID-19, de forma que seja evitado ao máximo a aparição de consequências neurológicas.

Palavras-chave: consequências neurológicas, COVID-19, fármacos, tratamento.

¹ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. Smotabiomedicina@gmail.com.

² Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. Davi.benevidesps@gmail.com.

³ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. Verasbiomed@gmail.com.

⁴ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. Anabeatrizsanford@gmail.com.

⁵ Centro Universitário Christus, Fortaleza, Ceará. Jose.ribeiro@unichrisus.edu.br.